



## VIVÊNCIAS PIBIDIANAS: PIBID-UNICRUZ<sup>1</sup>

ALVES, Carla Rosane da Silva Tavares<sup>2</sup>

### Resumo

Este texto tem por objetivo apresentar uma visão das vivências do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, da CAPES-MEC, no projeto da Universidade de Cruz Alta-UNICRUZ, bem como compartilhar um pouco da experiência construída coletivamente com colegas professores e alunos que integram o PIBID. A metodologia utilizada recorre à revisão bibliográfica e recortes de experiências do projeto institucional, articulado dentro dos diferentes subprojetos. A construção de saberes dos bolsistas e a troca de experiências constitui-se em fator de impacto positivo do projeto, no âmbito da universidade, da escola e da comunidade em que se insere.

**Palavras-chave:** Iniciação à Docência. Experiências pedagógicas. Licenciaturas.

### Abstract

*This text aims to present a vision of the experiences of the Institutional Program Initiation Grant to Teaching, CAPES-MEC, the project of the Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ and collectively share some of the experience built with teachers and fellow students integrate PIBID. The methodology draws on literature review and trim experiences of institutional design, articulated within the different sub-projects. The construction of knowledge of the stock and the exchange of experiences constitutes a positive impact factor of the project within the university, the school and the community in which it operates.*

**Keywords:** *Introduction to Teaching. Teaching experience. Degrees.*

### Introdução

O pensamento freireano ilustra o significado que assume a união de esforços, no planejamento, execução e avaliação da proposta desenvolvida pelo PIBID-UNICRUZ, uma vez que o sucesso das ações educativas é atingido pelo comprometimento do grupo, pelo encadeamento dos subprojetos, articulados na proposta institucional: "Ninguém educa

<sup>1</sup> Parte deste artigo integra o texto *Experiências pibidianas: PIBID-UNICRUZ*, de nossa autoria, resultado da participação na Mesa-Redonda 1 – Experiências Pibidianas, inserida na programação da XVII Jornada Nacional de Educação e IV Seminário Interdisciplinar PIBID, com a temática “Profissão docente: criatividade, identidade (ocorrida de 02 a 05 de setembro de 2014), organizada pela UNIFRA – Centro Universitário Franciscano, em Santa Maria-RS, e que integra os anais do evento.

<sup>2</sup> Doutora em Letras (UFRGS). Professora da UNICRUZ. Coordenadora Institucional do PIBID-UNICRUZ. Email: [ctavares@unicruz.edu.br](mailto:ctavares@unicruz.edu.br)



ninguém, ninguém se educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo” (FREIRE, 1981, p. 79).

Da mesma forma, a afirmação de FREIRE (2000, p. 160) reflete a importância da qualidade nas relações interpessoais, especificamente do processo de busca dessa qualidade, fato que o PIBID tem oportunizado, através da construção do conhecimento e do convívio próximo e articulado com os diferentes bolsistas: de iniciação à docência, supervisão, coordenação de área e institucional, assim como com as escolas integrantes do programa e universidades coirmãs: “A alegria não chega apenas no encontro do achado, mas faz parte do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se [*sic*] fora da procura, fora da boniteza e da alegria”. Também nessa perspectiva é possível resgatar o pensamento poético de Lispector (1990, p.180): “[...] é do buscar e não achar que nasce o que eu não conhecia, e que instantaneamente reconheço”.

## **Metodologia**

Este trabalho é uma pesquisa qualitativa, constituída de reflexão bibliográfica e levantamento de recortes exemplificativos de ações desenvolvidas pelos subprojetos integrantes da proposta institucional. Para seu desenvolvimento, são utilizadas posições de autores como: Freire (1981, 1989, 2000), Fazenda (2001, 2002), bem como os dados do Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID-UNICRUZ – exercício 2013 e 2014, dentre outros autores.

## **Resultados e discussões**

O PIBID-UNICRUZ, através do desenvolvimento de suas ações educativas, e, em cumprimento às linhas gerais do programa da CAPES, busca intensificar ainda mais o processo de qualificação da formação dos futuros docentes, assim como propiciar a integração com a rede pública de ensino básico, por meio da programação de ações e atividades de cunho interdisciplinar, dentro das diversas etapas do processo de aprendizagem.

O eixo central do projeto institucional do PIBID-UNICRUZ é a interdisciplinaridade. Na visão de Fazenda (2001), a prática educativa interdisciplinar traz cinco princípios



fundamentais: “[...] humildade, coerência, espera, respeito e desapego (FAZENDA, 2001, p. 11).

Para a autora, é necessário, de parte do professor, uma atitude de investigação de sua prática pedagógica, o que requer uma profunda imersão nos conceitos da escola, currículo ou didática; estudos; saber sobre as noções de finalidades, técnicas e habilidades que possam favorecer a aprendizagem, a partir do respeito aos saberes do aluno. Em outras palavras: “[...] a arte do tecido que nunca deixa ocorrer o divórcio entre seus elementos, entretanto, de um tecido bem trançado e flexível”(FAZENDA, 2002, p. 29).

A interdisciplinaridade, portanto, envolve mais que aproximação de áreas ou aspectos do conteúdo de uma disciplina; envolve o encadeamento de saberes, em busca de uma abrangência maior, promovendo uma atitude e visão diferenciadas diante do ensinar e do aprender. Isso indica a complexidade de sua concretização efetiva.

O PIBID, na Universidade de Cruz Alta, realiza um trabalho articulado com as licenciaturas, priorizando a diversificação de experiências educativas. Para tanto, é oportunizada a construção, a discussão e aplicação de conhecimentos de múltiplos campos, considerando o mundo globalizado de saberes inter-relacionados, espaço no qual a interdisciplinaridade é buscada pelos diferentes subprojetos.

Freire (2000, p. 25) sinaliza a essência das ações educativas: “teoria sem a prática vira 'verbalismo', assim como a prática sem teoria, vira ativismo. No entanto, quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade”.

Associando teoria e prática, de forma dinâmica, as ações/relações desencadeadas no PIBID-UNICRUZ, na construção do conhecimento, têm revelado resultados positivos e animadores, sinalizando a importância da interdisciplinaridade como eixo articulador de saberes/fazer, na consecução do programa.

Tem-se, contudo, a consciência das dificuldades de realização de um trabalho interdisciplinar; a trajetória está iniciando, havendo muito a ser feito, uma vez que esse eixo se abre para muitas possibilidades.

Nessa perspectiva, a educação é um processo de incompletude e vai se construindo e se reconstruindo no coletivo. É com esse propósito de novas e inovadoras realizações, que o programa se desenvolve na universidade, atendendo às orientações da CAPES.

Também é significativo destacar a participação das escolas parceiras, consolidando a aproximação entre educação básica e educação superior e, com isso favorecendo o conhecimento da realidade escolar, a recepção e atuação dos alunos dos cursos de



licenciatura, participantes do programa, em momentos distintos dos previstos nas bases curriculares, como práticas pedagógicas e estágios curriculares supervisionados.

No momento, na UNICRUZ, o PIBID mantém parceria com oito escolas da rede pública, sete da rede estadual e uma da rede municipal de ensino, através da 9ª Coordenadoria de Educação e Secretaria Municipal de Educação, respectivamente.

A IES possui quatro subprojetos: Ciências Biológicas, Educação Física, Letras e Pedagogia, sendo que, em edições anteriores (2010-2012), houve também os subprojetos de Matemática e Química. Hoje, o projeto da UNICRUZ concretiza-se nos níveis de ensino fundamental e médio, nos respectivos subprojetos: ensino fundamental: Educação Física (três escolas da rede estadual) e Pedagogia (duas escolas, uma da rede estadual e uma da rede municipal de ensino); - ensino médio: Letras (uma escola da rede estadual) e Ciências Biológicas (duas escolas da rede estadual de ensino).

A visão de Cardelli et al (2003) afirma: “[...] concebemos a escola pública como o espaço privilegiado para impulsionar e promover as mudanças culturais, [...] a construção de novos pensamentos que, a partir da ética [...] construa os valores de uma nova sociedade (CARDELLI et al., 2003. p. 71-72).

A afirmação do autor contribui para o esclarecimento da percepção da escola pública como *locus* apropriado para a construção dos saberes, a promoção de mudanças sociais e vivências cidadãs:

A seguir, apresenta-se um recorte das possibilidades educativas vivenciadas pelo PIBID-UNICRUZ, através das ações realizadas em seus subprojetos.

A partir da seleção dos bolsistas (de supervisão e de iniciação à docência) mediante edital interno, em linhas gerais, o Plano de Trabalho resume-se dessa forma:

1) conhecimento da realidade escolar, como referencial básico de todo o trabalho a ser desenvolvido, dentro da visão investigativa de Bolzan (2002), compreendido como um produto aberto, que é gerado através de um processo construtivo e orientado.

2) planejamento (e sua realização), compreendendo- o como:

“[...] uma espécie de garantia dos resultados. E sendo a educação, especialmente a educação escolar, uma atividade sistemática, uma organização da situação de aprendizagem, ela necessita evidentemente de planejamento muito sério. Não se pode improvisar a educação, seja ela qual for o seu nível” (SCHMITZ, 2000, p.101).



No PIBID-UNICRUZ, o planejamento (tendo em vista sua concretização prática) envolve estudo (discussão e reflexão) de/sobre ações e atividades, que contribuam para a(o): a) comunicação e expressão por meio da língua/linguagem; b) conhecimento e desenvolvimento de habilidades científicas e relações com a realidade globalizada; c) trabalho orientado, que favoreça, no âmbito escolar, a leitura e estudo de textos; d) produção científica, a partir da ação educativa – como argumenta Freire a respeito da inexistência de ensino e pesquisa desvinculados um do outro; e) confecção orientada de jogos e materiais educativos de apoio às atividades pedagógicas; f) realização de experiências científicas; g) realização de oficinas pedagógicas; h) elaboração de atividades de apoio didático; i) propostas de múltiplas explorações educativas do corpo e da mente, por meio do movimento orientado e da educação psicomotora.

No PIBID-UNICRUZ, tem-se verificado que, em algumas áreas, o trabalho se mostra mais propício à articulação interdisciplinar com outras, devido à própria natureza, temas e aspectos abordados; em outras, é necessária uma visão ampla do trabalho que se está desenvolvendo.

A seguir, são mostradas algumas ações/experiências educativas desencadeada, de momentos distintos do PIBID-UNICRUZ, exercícios 2013 e 2014, que possibilitaram a construção de conhecimentos, desenvolvimento de habilidades e competências necessárias ao futuro educador e ao aluno da escola pública, resultantes de vivências significativas.

1) Oficinas de educação psicomotora, realizadas pelo subprojeto de Educação Física: interdisciplinarmente, a ação desencadeada pelo trabalho com a educação psicomotora permeia as demais áreas. O trabalho voltado para o desenvolvimento da psicomotricidade contribui com a aquisição, por parte da criança, da atenção seletiva, uma vez que, por meio dela, o aluno concentra a atenção em determinado tema, aspecto ou área do conhecimento, no momento do ensino-aprendizagem, o que é fundamental para a educação.

Trata-se de uma dimensão que perpassa pelo cognitivo e aspectos afetivos, favorecendo o desenvolvimento integral da criança e, com isso, o âmbito das relações interpessoais (sua relação com o meio social).

Em duas escolas da rede pública de ensino, em Cruz Alta – RS foram realizadas atividades diversificadas de movimento, através da Oficina do Movimento, organizada e dinamizada pelos bolsistas de iniciação à docência do subprojeto de Educação Física, com a orientação de supervisores e coordenadores de área. As atividades físicas desenvolvidas



visavam: noções de autonomia, iniciativa e criação, uma vez que os alunos dispunham de liberdade de escolha das atividades.

2) Meio ambiente foi uma temática explorada, de forma articulada, a partir do planejamento e pesquisa bibliográfica, da realização de experiências com o aproveitamento de materiais recicláveis, no projeto “Reciclar”, elaborado pelo subprojeto de Ciências Biológicas. Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se: construção de recipientes para o plantio de sementes, objetos e brinquedos; produção textual; exposição de trabalhos escritos e mostra fotográfica.

Os bolsistas de Letras realizaram um projeto de Criação de um Jornal. A produção do jornal da escola teve como marco inicial a visitação ao NIC - Núcleo Integrado de Comunicação da UNICRUZ, para que os alunos conhecessem o que implicava na elaboração do mesmo.

A partir desse momento, realizaram-se oficinas de elaboração, montagem, organização, escolha do nome, do jornal que seria produzido pela turma de alunos do ensino médio, orientadas pelas bolsistas. Dentre as temáticas exploradas, a questão do meio ambiente.

O subprojeto de Pedagogia, articulando-se a Letras e Educação Física, realizou o planejamento e construção do Espaço Ludopedagógico, na escola, através da confecção de variados jogos. Recorrendo à literatura infantil e atividades lúdicas, foi oportunizada a vivência de momentos prazerosos de aprendizagem, através da exploração do teatro em sala de aula.

Essas atividades tiveram como objetivo geral desenvolver a atenção e concentração, o pensamento lógico, a percepção tátil e visual e o enriquecimento da linguagem.

Em consonância com as posições freireanas, o PIBID-UNICRUZ tem sido desenvolvido no sentido de favorecer a criatividade, a criticidade e a autonomia dos bolsistas de iniciação à docência, futuros educadores, assim como dos alunos da educação básica que participam do programa.

A proposta educativa do programa, na Universidade de Cruz Alta, em seu conjunto, procura promover a reflexão contínua acerca da prática pedagógica, aliando teoria e prática, na compreensão da verdadeira práxis pedagógica, sempre em busca de soluções para os problemas encontrados no âmbito escolar, bem como da compreensão do educador e educando como agentes copartícipes da educação e não expectadores do processo.



## Considerações finais

As ações educativas promovidas pelo PIBID-UNICRUZ tem mostrado um impacto positivo nas escolas, nas quais se desenvolve o programa, no contexto acadêmico, bem como na comunidade local e regional.

As exemplificações dessas ações, feita neste texto, ilustram o trabalho realizado no âmbito institucional e dos diferentes subprojetos, centrando-se no exercício da comunicação e expressão, através da língua e linguagem, o conhecimento e o desenvolvimento de habilidades científicas, bem como as relações com a realidade globalizada e a exploração dinâmica das relações corpo-mente, por meio do trabalho com a psicomotricidade, com a confecção de materiais pedagógicos, necessários à alfabetização em sentido amplo e a conseqüente leitura do mundo, como Freire (1989) destaca.

Dessa forma, foram dinamizadas atividades variadas, envolvendo, dentre outras, leitura e estudo de textos, produção científica, confecção orientada de jogos e materiais educativos. Também foram oportunizadas experiências diversas, oficinas pedagógicas, atividades de apoio didático e atividades voltadas para o exercício da psicomotricidade.

Dentro das diretrizes do programa, o PIBID-UNICRUZ procura contribuir com a excelência da educação, na escola pública, o incentivo à permanência do futuro educador, no ambiente escolar e com a consolidação da relação educação superior – educação básica.

Também é relevante ressaltar a articulação teoria – prática, necessária no processo de formação docente, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura, fato que se intensifica no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência.

Além disso, ainda no âmbito das contribuições do programa, coloca-se em evidência a inserção dos acadêmicos de licenciatura, no cotidiano escolar da rede pública de educação, para o que o PIBID-UNICRUZ tem viabilizado situações de criação e participação em experiências diversas, tais como: metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar.

## Referências

ALVES, C. R. S.T. *PIBID-UNICRUZ/CAPES: relato de experiências*. In: **Anais do III Seminário Institucional Integrador de Iniciação à Docência PIBID - URI - 22 e 23 de julho de 2013**, p. 253- 255.



# XVII

Seminário Internacional  
de Educação no MERCOSUL



[www.unicruz.edu.br/mercosul](http://www.unicruz.edu.br/mercosul)

CARDELLI, Jorge et al. **Educação para o Século XXI**. São Paulo: Instituto Pólis, 2003.

FAZENDA, Ivani. (Org.). **Dicionário em construção: interdisciplinaridade**. São Paulo: Cortez, 2001.

\_\_\_\_\_. *Interdisciplinaridade-transdisciplinaridade: visões culturais e epistemológicas e as condições de produção*. In: PERES, Liane et al. **Processos de ensinar e aprender: sujeitos, currículos e cultura: livro 3**, Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

\_\_\_\_\_. **Interdisciplinaridade: um projeto em parceria**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

\_\_\_\_\_. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do Oprimido**. 9 ed., Rio de Janeiro. Editora Paz e Terra, 1981.

LISPECTOR, Clarice. **A Paixão Segundo G.H.** Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1990.

UNICRUZ, **Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID-UNICRUZ – exercício 2013**.

UNICRUZ, **Relatório de Atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID-UNICRUZ – exercício 2014**.

SCHIMITZ, Egídio. **Fundamentos da didática**. 7 ed., São Leopoldo-RS: Editora UNISINOS, 2000.